

Análise dos questionários de satisfação aos alunos e encarregados de educação

Objetivos gerais

1. Aferir o grau de satisfação dos alunos do 4.ºano, dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário e dos encarregados de educação relativamente aos domínios Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados Escolares, de acordo com os campos de análise constantes no plano de ação para 2024/2025 (**Anexos 12A e 12B**);
2. Refletir criticamente sobre os resultados apurados, com vista à elaboração do Relatório de Autoavaliação;
3. Propor medidas / ações para o Plano de Melhoria, de acordo com a cultura de autoavaliação vigente no Agrupamento;
4. Implementar o Plano de Melhoria e analisar o impacto e grau de prossecução das medidas / ações implementadas.

Análise relativa aos alunos do 4.º ano de escolaridade

Pontos fortes

- **Apoio, motivação e impacto das tarefas na aprendizagem:**
Os alunos sentem-se apoiados pelos professores quando têm dificuldades (98%), indicam que são incentivados a melhorar o desempenho (92%) e consideram que as tarefas são interessantes e ajudam a aprender (98%).
Estes valores reforçam que os professores promovem um ambiente motivador, estimulante e centrado na aprendizagem ativa e bem-sucedida.
- **Qualidade da avaliação:**
A maioria dos alunos afirma que a avaliação os ajuda a melhorar o trabalho (96%), evidenciando práticas avaliativas eficazes e com impacto positivo no desenvolvimento das aprendizagens.
- **Segurança e satisfação na escola:**
A perceção de segurança na escola é elevada (94%), e o grau de satisfação geral com a escola (96%) demonstra que os alunos se sentem bem, seguros e valorizados no ambiente escolar.
- **Convivência e respeito mútuo:**
Os alunos reconhecem que os colegas respeitam as diferenças uns dos outros (92%), o que constitui um sinal positivo de uma cultura escolar inclusiva e respeitadora da diversidade.
- **Participação em saúde e bem-estar:**
A participação em atividades relacionadas com o bem-estar atinge 90%, o que

evidencia um envolvimento significativo dos alunos em práticas que promovem a saúde, o equilíbrio pessoal e a cidadania responsável.

Áreas a otimizar

- **Autonomia e autorregulação:**

A autoavaliação em contexto de aula obteve 79%, sendo classificada como ponto de concordância. Este resultado indica a necessidade de consolidar práticas que promovam a autorreflexão e a responsabilidade dos alunos sobre a sua aprendizagem.

- **Integração de recursos educativos e tecnológicos:**

A utilização dos computadores (83%), da biblioteca escolar (77%) e a realização de atividades práticas e experimentais (88%) mantêm-se em patamar de concordância, sugerindo que, embora a sua presença seja relevante, há ainda espaço para uma maior integração e valorização destes recursos nas práticas letivas.

- **Solidariedade e cidadania:**

A participação dos alunos em ações de solidariedade e cidadania foi de 86%, valor que indica um domínio a otimizar — com potencial para crescimento, através de estratégias que estimulem mais diretamente a responsabilidade social.

- **Comportamento nos espaços escolares:**

O comportamento adequado nos diversos espaços obteve 77%, permanecendo numa classificação de ponto de concordância. Este é um domínio que exige atenção contínua para assegurar a convivência harmoniosa e o respeito pelos ambientes escolares.

- **Gestão da indisciplina:**

A perceção dos alunos sobre a capacidade dos professores em resolver situações de indisciplina atingiu 83%, classificando-se também como ponto de concordância. Embora seja um resultado positivo, evidencia a necessidade de reforçar estratégias proativas e consistentes de disciplina.

Conclusão

Os alunos do 4.º ano demonstram uma perceção muito positiva da escola, destacando-se o apoio dos professores, a motivação para aprender, a avaliação e o ambiente seguro e inclusivo. Algumas áreas, como a promoção da autonomia, o uso de recursos educativos e o envolvimento em ações sociais, apresentam potencial de melhoria. A monitorização contínua destas dimensões será essencial para manter uma escola cada vez mais participativa, equitativa e promotora do sucesso educativo.

Análise relativa aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário

Pontos fortes

- **Apoio e motivação para a aprendizagem:**

Os alunos reconhecem que os professores os apoiam nas dificuldades (93%) e que as tarefas desenvolvidas nas aulas são interessantes e ajudam na aprendizagem (91%). Estes resultados demonstram uma atuação pedagógica eficaz, promotora do envolvimento e da motivação.

- **Qualidade da avaliação:**

A avaliação é vista como um contributo para a melhoria do trabalho escolar (88%), o que sugere a existência de práticas formativas consistentes, com impacto no desempenho dos alunos.

Áreas a otimizar

- **Desenvolvimento da autonomia:**

A prática da autoavaliação ainda não está plenamente consolidada (77%), o que indica a necessidade de reforçar estratégias que promovam a autorregulação e a reflexão crítica sobre o próprio percurso de aprendizagem.

- **Gestão da indisciplina:**

A perceção sobre a forma como os professores lidam com situações de indisciplina (76%) revela algum espaço de melhoria. Um reforço das estratégias de gestão comportamental poderá contribuir para um ambiente mais positivo.

- **Integração de atividades práticas:**

A realização de trabalhos práticos e experiências (78%) é reconhecida pelos alunos, mas ainda aquém do ideal. Há potencial para diversificar mais estas práticas, tornando a aprendizagem mais significativa.

Domínios a monitorizar

- **Recursos educativos e tecnológicos:**

O recurso à biblioteca escolar (38%) apresenta um valor baixo, sendo classificado como ponto de discordância. O uso de computadores ou tablets para fins escolares (54%) permanece num ponto neutro, mostrando um aproveitamento ainda limitado das ferramentas digitais. Estes resultados sugerem a importância de reforçar o envolvimento dos alunos nestes recursos.

- **Participação em projetos sociais e educativos:**

A participação em projetos ligados à saúde e bem-estar (56%) e em ações de solidariedade e cidadania (67%) mostra que os alunos estão envolvidos, embora haja espaço para reforçar estas dimensões. Quanto à orientação escolar e profissional (68%), verifica-se um apoio importante, que poderá ser complementado com mais iniciativas, sempre em consonância com os recursos e as possibilidades da escola.

- **Convivência e respeito no espaço escolar:**

As respostas relativas ao respeito pelas diferenças (64%) e ao comportamento adequado nos espaços escolares (65%) indicam que estas áreas devem ser acompanhadas de forma sistemática, com vista à promoção de uma cultura de convivência saudável e inclusiva.

- **Segurança e satisfação geral:**

A perceção de segurança na escola (80%) e o grau de satisfação global (70%) situam-se em patamares medianos. Estes dados mostram que, embora positivos, ainda não refletem uma perceção de excelência e devem ser monitorizados com atenção.

Conclusão

A escola demonstra pontos fortes na relação de apoio aos alunos e na relevância das tarefas educativas, mas há necessidade de reforçar a utilização de recursos como a biblioteca e tecnologias, além de promover maior participação em atividades sociais e projetos de cidadania. Monitorizar as questões relacionadas ao respeito, comportamento e segurança é fundamental para criar um ambiente mais inclusivo e harmonioso.

Análise relativa aos encarregados de educação dos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário

Pontos fortes:

- **Conhecimento e comunicação eficaz:**

Um elevado número de encarregados de educação afirma conhecer bem as regras de funcionamento da escola (95%) e compreender os critérios de avaliação das aprendizagens do seu educando (94%). Além disso, destaca-se a excelente ligação entre professores/diretores de turma e famílias (95%), fator essencial para o acompanhamento e sucesso escolar dos alunos.

- **Ambiente seguro e de confiança:**

A perceção de segurança dos alunos (90%) e a convicção de que a escola promove o seu bem-estar (84%) são indicadores sólidos de um ambiente escolar positivo, acolhedor e promotor de estabilidade emocional.

- **Participação em atividades culturais e desportivas:**

A participação dos alunos em atividades culturais (86%) e desportivas (83%) é valorizada pelos encarregados de educação, evidenciando um esforço da escola em promover uma formação integral.

Áreas a otimizar e monitorizar:

- **Gestão da disciplina:**

Com apenas 59% de concordância, a resolução de situações de indisciplina revela-se como uma área sensível, que carece de estratégias mais eficazes para promover um ambiente de respeito, responsabilidade e empatia.

- **Participação em atividades científicas:**

Este indicador apresenta 74% de concordância, situando-se num ponto neutro. A escola deve reforçar o estímulo à participação dos alunos nestas atividades, essenciais para o desenvolvimento do pensamento crítico e da literacia científica.

- **Projeto educativo e inclusão:**

O conhecimento do projeto educativo (85%) e o envolvimento dos encarregados de educação nas estratégias de inclusão (75%) situam-se em níveis razoáveis, mas suscetíveis de melhoria. Um maior investimento na divulgação do projeto educativo e no envolvimento parental poderá fortalecer o alinhamento entre escola e família.

- **Satisfação geral e bem-estar:**

Apesar de os índices de satisfação global com a escola (88%) e de promoção do bem-estar (84%) serem elevados, ainda se encontram ligeiramente abaixo do patamar de excelência. A monitorização regular destes indicadores permitirá à

escola ajustar práticas e reforçar estratégias eficazes, promovendo de forma sustentada um ambiente cada vez mais acolhedor, participativo e inclusivo para toda a comunidade educativa.

Conclusão:

A escola evidencia uma relação próxima com as famílias, um ambiente seguro e uma oferta diversificada de atividades que favorecem o bem-estar e a aprendizagem dos alunos. Para evoluir de forma mais equilibrada e inclusiva, é importante reforçar a gestão da disciplina, o envolvimento das famílias em estratégias educativas e a promoção de atividades científicas.